

# A FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS ORIUNDAS DO TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Epamela Sulamita Vitor de Carvalho; Regielly Candido da Silva;  
Wylisson Marcelo Almeida Lins; Bárbara Reis Wariss  
Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva- INCA

## INTRODUÇÃO

O tratamento do câncer do colo do útero é baseado no estadiamento da doença, podendo ser cirurgia, quimioterapia e radioterapia. O próprio câncer, seu tratamento e os fatores físicos, psíquicos e sociais a eles associados podem levar a prejuízos na função sexual, ao estado emocional e ao relacionamento do casal. As disfunções sexuais femininas (DSF) são perturbações de uma das fases do ciclo de resposta sexual, com alta prevalência e impacto significativo na autoestima e qualidade de vida da mulher. A fisioterapia possui recursos eficazes e de baixo custo para o tratamento das disfunções sexuais, sendo uma área recente e pouco conhecida pela equipe de saúde, tendo uma importante atuação na avaliação, prevenção e tratamento das DSF.

## OBJETIVO

Identificar as principais disfunções sexuais pós-tratamento do câncer ginecológico e quais os principais tratamentos fisioterapêuticos, através de uma revisão bibliográfica.

## METODOLOGIA

Foi realizada revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores “ Physical Therapy Specialty”, “Sexual Dysfunction, Physiological”, “Pelvic Floor”, “Pelvic Pain” e “Uterine Cervical Neoplasms” publicados entre os anos de 2007 a 2016, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos voltados para incontinência urinária e programas de tratamento de áreas diferentes da fisioterapia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 7 artigos dos quais 4 deles abordavam somente as disfunções sexuais relacionadas ao tratamento do câncer do colo do útero e os outros 3 artigos abordavam o tratamento fisioterapêutico nas DSF. As principais disfunções sexuais decorrentes do tratamento no câncer do colo do útero mais relatadas na literatura foram: dispareunia, vaginismo, estenose e atrofia vaginal, diminuição da lubrificação e sensibilidade, desejo hipoativo e anorgasmia. As principais técnicas utilizadas pela fisioterapia foram cinesioterapia da musculatura do assoalho pélvico, terapia manual, utilização de dilatadores vaginais, biofeedback, eletroterapia e a terapia combinada.

**Tabela 1.** Principais disfunções sexuais e tratamento fisioterapêutico

Referência	Tratamento Fisioterapêutico	DSF
Franceschini et al. 2010 Mendonça e Amaral 2011 Wolpe et al. 2015	Eletroterapia, biofeedback, terapia manual e cinesioterapia.	Dispareunia
Mendonça e Amaral 2011	Eletroterapia, biofeedback e terapia manual.	Vaginismo
Franceschini et al. 2010	Cinesioterapia, terapia manual e dilatadores vaginais.	Estenose e atrofia vaginal
Franceschini et al. 2010 Mendonça e Amaral 2011 Wolpe et al. 2015	Cinesioterapia e terapia manual.	Anorgasmia e desejo hipoativo

Forte: Elaboração do autor (2016)

## CONCLUSÃO

A fisioterapia em ginecologia oncológica desempenha importante papel no tratamento das disfunções sexuais ocasionadas pelo tratamento, com grande variedade de técnicas. Seus objetivos são promover o bem estar físico, psicossocial, relacional e sexual destas pacientes, com melhora da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

- ANTONIOLI RS.; SIMÕES D.; Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas. Rev Neurocienc 2010  
BERNARDO B. C. et al. Disfunção sexual em pacientes com câncer do colo uterino avançado submetidas à radioterapia exclusiva. Rev Bras Ginecol Obstet. 2007  
CORRÊA C.S.L. et al. Cervical Cancer Treatment and Its Effects on Sexual Function: Recent Evidence and Approach. Austin Publishing Group. 2015  
FITZ F. F. et al. Impacto do tratamento do câncer de colo uterino no assoalho pélvico. FEMINA. Ago. 2011.  
FLEURY H.J.; PANTAROTOII H. S. C.; ABDOIII C. H. N.; Sexualidade em oncologia. 2011.  
FRANCESCHINI J.; SCARLATO A.; CISI M. C.; Fisioterapia nas Principais Disfunções Sexuais Pós-Tratamento do Câncer do Colo do Útero: Revisão Bibliográfica. 2010.  
MENDONÇA C.R.; AMARAL W.N.; Tratamento fisioterapêutico das disfunções sexuais femininas – Revisão de Literatura, 2011.  
TANGJITGAMOL, S. et al. Sexual dysfunction in Thai women with early-stage cervical cancer after radical hysterectomy. Int J Gynecol Cancer. 2007.  
WOLPER R. E. et al. Physical therapy in sexually dysfunctional women: a systematic review. Acta Fisiatr. 2015